

EFEITO DOS PREÇOS PROMOCIONAIS DA CEBOLA NO VAREJO DE SUPERMERCADOS E HIPERMERCADOS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS, RS

JÚLIA RODEGHEIRO DE MORAES¹; ÍSIS MARQUES GOULART²; CARLOS ROGERIO MAUCH³

¹UFPel/PPGSPAF- jrodegheiro@gmail.com

²UFPel/PPGSPAF- eco.isi@hotmail.com

³UFPel/PPGSPAF – crmauch@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Um ingrediente básico em muitas preparações culinárias, a cebola (*Allium cepa* L.) tem grande importância econômica no Brasil, possuindo uma demanda constante ao longo do ano, os principais estados produtores são Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Rio Grande do Sul e Paraná. A área colhida de cebola no Brasil foi de 49.119 hectares com rendimento médio de 33 t h⁻¹, ficando o estado do Rio Grande do Sul com produção de 133.625 toneladas de cebola neste mesmo ano, em uma área de 6.433 hectares, com rendimento médio de 20,7 t h⁻¹ (IBGE 2021).

Segundo o HortiFruti Brasil (2022), o município de São José do Norte é o maior produtor na safra de 2022/23, possui área plantada de 2.075 ha de cebola.

As ações promocionais estimulam as vendas em curto prazo e constroem a imagem do supermercado a médio e longo prazo, além disso, modificam o comportamento do consumidor, estimula a compra e gera um aumento nas vendas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sazonalidade e o comportamento dos preços da cebola ao longo do período de março de 2022 a março de 2024 nos supermercados e hipermercados do município de Pelotas RS, verificando a influência dos dias promocionais.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em supermercados e hipermercados das principais regiões administrativas da zona urbana do município de Pelotas, RS. Foram realizadas visitas semanais em sete estabelecimentos (quatro supermercados e três hipermercados) para coleta de preços nominais de cebola. As visitas foram realizadas três vezes na semana: no “dia da feira/dia da horta” (dias promocionais em cada estabelecimento), “dia normal” (sem promoção de hortaliças) e no “sábado”. A coleta no sábado teve o intuito de verificar se existe alteração nos preços desta hortaliça em função de oferta em outros setores.

Os preços utilizados na pesquisa são referentes às médias mensais de hortaliças comercializadas e foi utilizado o Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) com base referente a março de 2024. Este deflator teve intuito de eliminar o efeito da inflação, sobre os preços nominais e assim proporcionar um diagnóstico comparativo dos preços ao longo do período analisado. Para cálculo das médias e construção do gráfico utilizou-se o software da Microsoft Excel®, versão 2016.

Para determinar a variação estacional de preços (IEP) foram utilizados a média mensal dos preços coletados nos sete estabelecimentos. Para isso, os

preços reais foram divididos pelas respectivas médias e multiplicadas por 100, obtendo-se o IEP de cada mês.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A figura 01 apresenta a evolução temporal dos preços do kg da cebola comercializada, média dos sete estabelecimentos visitados no município de Pelotas, RS. No ano de 2022 os valores da Cebola variaram de R\$ de 4,14 a 8,75 sendo o menor valor no mês em abril e o maior valor em novembro. Os valores de cebola no ano de 2023 apresentaram-se menores em relação ao ano anterior, variando de R\$ 3,92 a 5,82, sendo o menor valor em setembro e o maior valor em dezembro. O ano de 2024 foram coletados o primeiro trimestre, com maior valor (R\$ 6,01) em março.

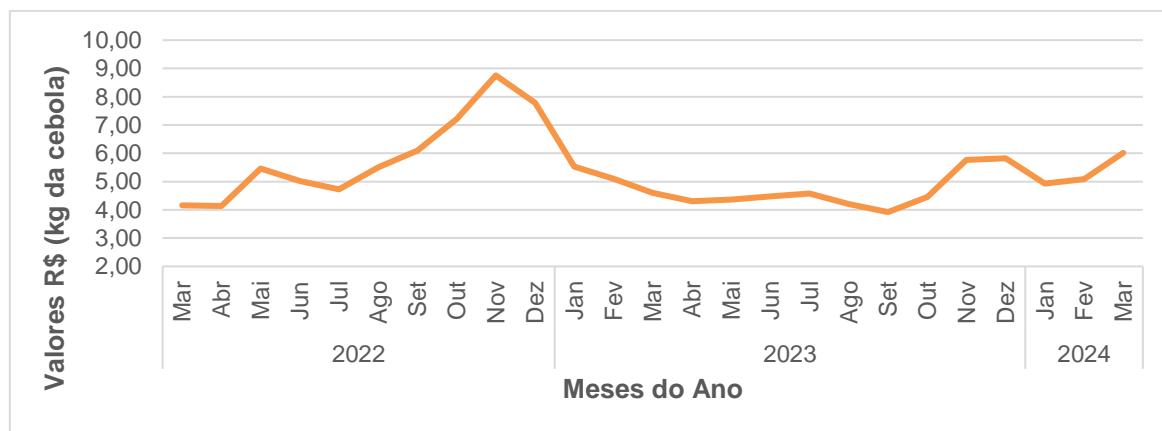


Figura 01. Evolução temporal de preços da cebola, média de todos os estabelecimentos, Pelotas RS.

A figura 02, apresenta a variação estacional de preços (IEP) médios mensais da cebola nos estabelecimentos (período 2022-2024). O IEP refere-se à disponibilidade e à variação da oferta de uma determinada hortaliça ao longo do ano, levando em consideração fatores como clima, condições de cultivo e características específicas da planta, entre outros.

Os maiores valores de IEP, ou seja, valores acima de 100, foram observados no ano 2022, nos meses de maio, agosto, setembro, outubro, novembro, e no ano de 2023, os maiores valores foram em janeiro, novembro e dezembro. Valores acima de 100 correspondem à períodos de entressafra, ou seja, período de pouca oferta de hortaliças.

Referente a constante alta observada nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 2022, e analisando os boletins hortigranjeiros dos meses correspondentes, percebe-se que a alta dos preços foi influenciada por uma oferta reduzida e irregular, principalmente das regiões Nordeste e Sudeste, e por fatores climáticos que afetaram a colheita e dificultaram a estabilização dos preços (CONAB,2022). Em janeiro de 2023, embora o IEP ainda apareça acima de 100, a oferta da cultura, especialmente na região Sul começa a aumentar e tendendo a uma estabilização até meados de outubro. Em novembro e dezembro a alta dos preços foi impulsionada novamente por uma oferta limitada e pulverizada, juntamente com a transição entre diferentes regiões produtoras, que não

conseguiram atender plenamente à demanda, resultando em aumentos significativos nos preços em diversas Ceasas (CONAB,2023).

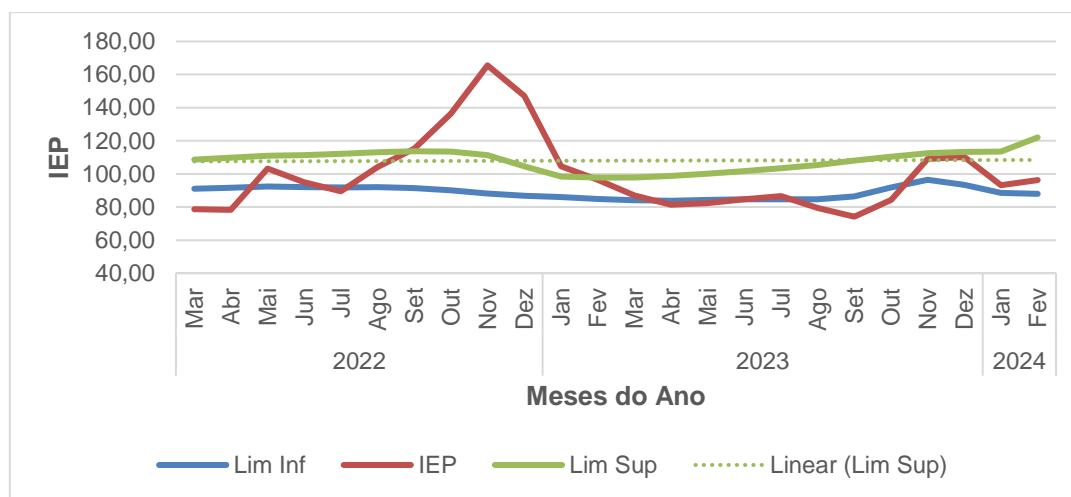


Figura 02. Variação estacional dos preços (IEP) médios mensais da cebola nos estabelecimentos de Pelotas RS, 2022-2024.

A tabela 01 apresenta a média trimestral dos preços do kg da cebola, em reais, de sete estabelecimentos. Verificou-se que os preços nos “dias de oferta” foram ligeiramente menores do que nos “dias normais” e aos sábados, em todo período analisado, sendo os valores médios de R\$ 4,97, R\$ 5,51 e R\$ 5,50, respectivamente.

Tabela 01. Média trimestral de preços da cebola, em reais, de sete estabelecimentos, Pelotas, RS, em dias de ofertas, normais (sem oferta) e sábado.

	2022												2023												
	Abr/Mai/Jun			Jul/Ago/Set			Out/Nov/Dez			Jan/Fev/Mar			Abr/Mai/Jun			Jul/Ago/Set			Out/Nov/Dez			Jan/Fev/Mar			
	Oferta	Normal	Sábado	Oferta	Normal	Sábado	Oferta	Normal	Sábado	Oferta	Normal	Sábado	Oferta	Normal	Sábado										
A	4,24	4,74	4,97	5,29	5,82	5,52	8,16	8,47	8,19	5,01	5,63	5,43	4,77	5,56	5,47	5,34	5,36	5,35	4,64	5,31	5,54	4,74	5,97	6,14	
B	4,21	5,03	4,92	5,40	5,48	5,46	8,62	8,70	8,66	5,29	5,94	5,81	4,04	4,55	4,68	3,95	4,14	3,98	5,57	5,77	5,81	6,77	6,54	6,97	
C	4,76	5,52	5,53	5,63	6,24	6,33	7,73	8,39	8,36	3,95	5,98	5,98	2,99	5,27	5,88	3,36	5,07	5,09	4,85	6,11	6,28	5,01	5,29	5,49	
D	4,66	5,47	5,08	5,73	5,79	6,27	7,60	8,31	8,32	6,05	6,28	6,29	4,87	5,64	5,86	5,76	6,03	6,17	8,20	8,13	8,25	4,53	5,36	5,23	
E	4,87	5,64	5,86	5,76	6,03	6,17	8,20	8,13	8,25	2,94	3,97	3,86	3,76	4,38	4,10	4,64	5,11	5,07	6,32	7,61	7,30	2,79	2,67	2,81	
F	3,76	4,38	4,10	4,64	5,11	5,07	6,32	7,61	7,30	4,56	4,35	4,21	4,63	5,12	4,79	3,77	4,42	4,33	6,88	7,11	6,90	5,57	5,67	6,11	
2023												2024													
	Abr/Mai/Jun			Jul/Ago/Set			Out/Nov/Dez			Jan/Fev/Mar			Abr/Mai/Jun			Jul/Ago/Set			Out/Nov/Dez			Jan/Fev/Mar			
	Oferta	Normal	Sábado	Oferta	Normal	Sábado	Oferta	Normal	Sábado	Oferta	Normal	Sábado	Oferta	Normal	Sábado										
	A	4,77	5,56	5,47	5,34	5,36	5,35	4,64	5,31	5,54	4,74	5,97	6,14	B	4,04	4,55	4,68	3,95	4,14	3,98	5,57	5,77	5,81	6,77	6,54
C	2,99	5,27	5,88	3,36	5,07	5,09	4,85	6,11	6,28	5,01	5,29	5,49	D	4,80	5,58	5,78	5,42	5,38	5,40	6,18	6,01	6,06	6,06	6,12	6,31
E	3,13	4,39	4,30	3,36	4,30	4,24	6,60	6,82	6,54	4,53	5,36	5,23	F	2,80	3,70	3,88	2,66	3,22	2,89	3,32	2,95	3,00	2,79	2,67	2,81
G	3,26	3,52	3,55	3,60	3,58	3,24	4,91	5,23	4,79	5,57	5,67	6,11													

Supermercados: A, B, C, D / Hipermercados: E, F, G

Analisando o canal de comercialização, os hipermercados apresentaram menores preços médios em relação aos supermercados. O preço médio do kg da cebola (sem analisar os dias de oferta, normal e sábado) praticado em supermercados foi de R\$ 5,75 enquanto que nos hipermercados o valor médio foi de R\$ 4,76 do kg da hortaliça. Provavelmente essa diferença se dê justamente pelo poder de negociação dos hipermercados, por se tratarem de estabelecimentos maiores, adquirem maiores volumes da hortaliça, assim, conseguem melhores preço de custo com os produtores e centros de abastecimentos, ou seja, maior poder de negociação/barganha. Segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), os supermercados e hipermercados são definidos como comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios. O que diferencia um supermercado de um hipermercado é a área construída. Para o estabelecimento ser classificado como hipermercado deve possuir uma área de venda superior a 5000 metros quadrados enquanto o supermercado a área de venda está entre 300 a 5000 metros quadrados (IBGE, 2006).

4. CONCLUSÕES

O estudo sobre o efeito dos preços promocionais da cebola no varejo de supermercados e hipermercados no município de Pelotas, RS, demonstrou que os dias promocionais exercem uma influência significativa no preço do kg da cebola. Os menores valores da cebola são consistentemente encontrados em hipermercados, o que sugere que esses estabelecimentos, devido à sua maior escala de operação e maior poder de negociação com fornecedores, conseguem oferecer preços mais competitivos durante as promoções. Esse comportamento de preços destaca a importância das promoções na dinâmica de consumo, especialmente em produtos de alta demanda como a cebola. Por fim, os consumidores que buscam economizar podem se beneficiar ao optar por realizar suas compras em hipermercados durante os dias promocionais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IBGE (ISTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA). 2021. **Produção de Cebola**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/cebola/br>. Acessado em 28 Jun. 2023.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. CONCLA Introdução à Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE versão 2.0 IBGE, 2006 <https://concla.ibge.gov.br/images/concla/documentacao/CNAE20_Introducao.pdf> Acesso em: 28 jun 2023
- HORTIFRUTI BRASIL: **Anuário 2022-2023**, Ed. Especial, ano 21, n. 229. p. 22, 2022. Disponível em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/revista/anuario-hf-brasil-retrospectiva-2022-perspectiva-2023.aspx>. Acessado em 28 Jun. 2023.
- CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Boletim Hortigranjeiro**, Brasília, DF, v. 8, n. 10, out. 2022.
- CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Boletim Hortigranjeiro**, Brasília, DF, v. 9, n. 12, dezembro, 2023.